



Guia
2022|2023

um percurso de educação para a paz

EM PARCERIA COM



Guia
2022|2023

um percurso de educação para a paz

- 3** Editorial
- 4** O projeto
- 5** A metodologia 6x1
- 7** Encontros anuais
- 9** Dado da paz
- 11** O Dado lançado e vivido no mundo
- 13** Boas práticas
- 20** Eventos 2021-2022
- 22** O Dado da Paz Gigante
- 23** Planear ações a nível local
- 25** Propostas de ações



EDITADO POR

Raboud Corinne
Moznich Anna

PROJETO GRÁFICO

De Rezende Maria Clara

TRADUZIDO POR

Catarino Carmen
Margall Poch Pilar
Morala Fernando

Um agradecimento especial a todos aqueles que colaboraram na produção do Guia, enviando testemunhos, fotografias e outro material.

Caros amigos e amigas de Living Peace,

estamos a concluir um ano especial e intenso, onde não faltaram os desafios causados pela pandemia, ainda presente em diversas partes do planeta, mas também pelos conflitos e as guerras, tanto na Ucrânia como em várias partes do mundo onde esses se arrastam há anos provocando numerosas vítimas e refugiados, forçados a abandonar as suas próprias casas.

Ao mesmo tempo e como consequência desta situação mundial, fomos protagonistas de muitas acções de solidariedade e de fraternidade. Sentimo-nos fortemente impulsionados a responder pessoalmente e como grupo nas nossas escolas, nas universidades onde estudamos ou trabalhamos, nas nossas paróquias, e com grupos e organizações parceiras com as quais levamos adiante o nosso compromisso de sermos construtores de paz. Descobrimos o grande valor dos pequenos gestos que geraram paz e esperança em muitos corações aflitos.

Neste ano em que celebramos o 10º aniversário do seu nascimento, vimos a novidade que Living Peace traz a nível pessoal, social, local e universal, abrangendo muitas pessoas através de uma densa rede de vida e de acções de paz.

Temos visto o crescente protagonismo dos jovens com vários projetos e atividades que têm criado pontes entre as gerações, culturas, religiões e entre as mais diversas organizações e instituições. Multiplicaram-se os cursos de formação para outros jovens ansiosos por se comprometerem mais com a Paz.

Divulgamos e implementamos a ecologia integral, participando ativamente na campanha de sensibilização e ação do *Pathway*, que foi promovida pelo *Projeto Mundo Unido*: “#Dare to Care – As pessoas, o planeta e a nossa conversão ecológica”. E é isso que queremos continuar a fazer neste novo ano: #Dare to Care impulsiona-nos

PAZ

*No mundo
Eu em Paz
Imagino amor
Mundo cheio
De cor
Confusão jamais
Sonho sempre Com Paz
Um sonho Sincero paz
Eu quero
Amor união
Esperança Desejo de criança*

Ana Júlia Costa
10 anos Brasil

LE LIVRE D'OR DES ENFANTS
DE LA TERRE, Cercle Universel des
Ambassadeurs de la Paix Suisse/France

a promover e a pôr em prática a ecologia integral, através de iniciativas que envolvam associações, organizações, instituições, mas também através de simples gestos diários, para cuidar não só do ambiente, mas também das pessoas e dos povos, começando pelos mais vulneráveis.

Como? Planeando mais ações locais, dando um passo de cada vez para agir concretamente ali onde nos encontramos.



Para nos ajudar nesta tarefa, propomos como tema de aprofundamento o Círculo de Ouro dos *Pathways* com as suas três fases: Aprender, Agir, Partilhar, o que nos reconduz ao que temos refletido e experimentado até agora através da metodologia 6x1 - 6 etapas para um objetivo.

Temos particularmente no coração as pessoas que sofrem por causa de doenças, guerras e violência, de solidão ou pobreza. Sintamo-nos chamados a dar uma resposta de paz que toque os seus corações, que possa curar as feridas, criar reciprocidade e assim, juntos, sermos construtores de um mundo melhor para todos.

Também neste novo ano não faltarão desafios, mas ao vivermos com entusiasmo generoso o nosso protagonismo como construtores de paz, ligados em rede a nível local e internacional,

veremos ocorrer mudanças nas pessoas e ao nosso redor.

É precisamente com o objectivo de fortalecer a nossa rede internacional e descobrir juntos como responder com uma consciência cada vez maior aos desafios de hoje, que concluiremos as celebrações do 10º aniversário de Living Peace com a realização do nosso **II Congresso de Formação**, de 1 a 4 de dezembro de 2022, em Castel Gandolfo - Roma - Itália.

Estamos à sua espera!!!

Com os melhores votos, um feliz ano para todos!

Carlos Palma

Coordenador Internacional

O projeto

Living Peace é um projeto promovido e apoiado pela associação **Azione per un Mondo Unito - AMU**. AMU tem sustentado o projeto nos últimos seis anos não apenas financeiramente, mas também na gestão organizacional e na formação de jovens e adultos, a nível nacional e internacional, graças à sua experiência neste campo, também reconhecida pelo Ministério da Educação italiano.

Living Peace International é um programa de educação para a paz para professores, educadores, crianças e adolescentes de todos os níveis escolares e para grupos de jovens.

Até à data, mais de mil escolas e grupos estão envolvidos no projeto e as suas iniciativas nos cinco continentes abrangem mais de um milhão de crianças e jovens.

Living Peace International visa reforçar a colaboração entre pessoas e grupos para construir uma “rede” de paz que abrace o mundo inteiro. Living Peace, de facto, é também uma plataforma, graças à qual mais de 80 organizações internacionais, em sinergia com o projeto, partilham iniciativas e ações de paz que, depois, cada uma delas propõe às suas próprias redes.

Living Peace International assenta em dois pilares: o jogo do **dado da paz** e o **time out** para a paz.



O projeto quer promover a metodologia do **6x1 - Seis passos para um objetivo**: uma proposta concebida pelo Movimento Juvenil pela Unidade, a partir da metodologia de Aprendizagem do Serviço Solidário.

O “6x1” desenvolve a capacidade de olhar para o seu próprio contexto e, juntamente com o seu grupo, incidir positivamente através de seis etapas: **Observar, Escolher, Envolver, Planear e Agir, Avaliar, Celebrar**.



Se também quer fazer parte desta rede mundial de educação para a paz, inscreva-se aqui:

livingpeaceinternational.org/pt/inscricao2

A metodologia 6x1

6 PASSOS PARA 1 OBJETIVO

A paz pode parecer um ideal distante e difícil de alcançar e pode ser desencorajador não ver os resultados das nossas ações.

O 6x1 é uma proposta concebida pelo Movimento Juvenil pela Unidade, baseada na metodologia de Aprendizagem do Serviço Solidário, para ajudar os mais jovens a planejar ações de paz de uma forma eficaz e participativa. Desenvolve gradualmente no grupo uma “visão” global da cidade ou do bairro; permite-nos identificar as necessidades reais da área onde vivemos e focalizar o nosso contributo específico.



OBSERVAR OLHEMOS AO NOSSO REDOR

Vamos aproximar-nos da realidade local reforçando a nossa capacidade de observar as “regiões cinzentas” e “ouvir os gemidos” que emergem da realidade na qual vivemos. É precisamente ao tocarmos pessoalmente, com as nossas próprias mãos, a dor dos outros, os problemas e as injustiças que existem no nosso bairro ou na nossa cidade, que a indignação e a raiva em nós se tornarão motivação e motor para a mudança que queremos provocar.



ESCOLHER VAMOS JUNTAR AS IDEIAS

Vamos avaliar juntos o que vimos, ouvimos e recolhemos. Num processo participativo, decidamos onde é mais urgente e importante intervir..



ENVOLVER JUNTOS SOMOS FORTES

Juntos somos mais fortes. Vamos falar com aqueles que estão diretamente envolvidos no problema, identificar pessoas ou grupos que têm conhecimentos, experiência ou competências que nos poderiam ajudar a resolvê-lo. Existem outras pessoas ou associações na nossa região que estão a trabalhar para resolver o mesmo problema? Consideremos como unir forças para alcançar o objetivo comum.



PLANEAR E AGIR SUJANDO AS NOSSAS MÃOS

Vamos planejar cuidadosamente a nossa ação, distribuir as tarefas, planejar os passos e depois... passemos à ação!



AVALIAR SABER COMO MELHORAR

Esta é uma etapa cíclica e transversal que caracteriza todo o percurso de 6x1: é importante parar regularmente para refletir e compreender o que estamos a viver, entender o que estamos a aprender e o que isso tem a ver com a identidade do nosso grupo. Existem boas experiências entre nós ou em conjunto com os destinatários do projeto? Quais são as dificuldades que surgem e qual a melhor forma de as resolvermos para perseguir os nossos objetivos? Partilhemo-las para nos encorajarmos mutuamente e ajudar-nos a crescer juntos, superando os momentos difíceis.



CELEBRAR/ COMEMORAR VAMOS FESTEJAR

No final de uma etapa significativa do projeto ou após um período de tempo importante no nosso percurso (por exemplo, após um ano) vamos encontrar-nos para um momento de celebração entre nós e com toda a comunidade. Passemos em revista as fases que vivemos, os objetivos que alcançamos e os que ainda faltam alcançar, reconheçamos e agradeçamos a cada participante o contributo que deu até agora.



O material 6x1 foi atualizado pelo Movimento Juvenil pela Unidade; quem desejar receber mais informações pode escrever para centrogen3.rpu@focolare.org

Teenfluencers 6x1

TESTEMUNHO DO MOVIMENTO JUVENIL PELA UNIDADE DA COLÔMBIA

Em abril de 2021, alguns adolescentes do Centro Social Unidad em Bogotá, Colômbia, foram convidados a participar num workshop virtual chamado Teenfluencers 6x1, da Cidade do México. Aqueles entre nós que não tinham acesso à Internet ou a computadores, participaram a partir do Centro Social, acompanhados por tutores e com todas as medidas de segurança. A partir de maio, começámos o projeto, reunindo-nos uma vez por semana, para começar a aplicar cada uma das etapas do 6x1.

O primeiro passo foi **OBSERVAR**, e assim cada um de nós pôde expressar as situações que tinha observado, tais como: cheiros desagradáveis, barulho de camiões, estradas em más condições, muito lixo, fumadores, cães na rua, avós sozinhos, etc.

O segundo passo foi **ESCOLHER**. De tudo o que observámos, seleccionámos os pontos cinzentos sobre os quais a maioria estava de acordo; o fumo e a imundície tiveram a maior pontuação. Refletimos sobre estes dois problemas e resolvemos que a solução do problema do tabaquismo era demasiado difícil para nós, por isso decidimos resolver o problema do lixo. Discutimos as causas e os efeitos deste problema.

O terceiro passo foi o **ENVOLVIMENTO**. Nesta fase, começámos à procura de aliados para implementar este projeto. Identificámos o presidente do conselho municipal, a comunidade em geral, a empresa dos resíduos, o presidente da câmara local, as escolas vizinhas e o Centro Social Unidad. Juntos escolhemos dois representantes para falar com um grupo de pais para conseguir o seu apoio.

Os pais ficaram muito felizes ao verem que os seus filhos estavam a trabalhar para a comunidade.

O quarto passo foi **PLANEAMENTO E AÇÃO**. A primeira coisa que fizemos foi definir o objetivo global, que era: “Sensibilizar a comunidade para a importância de reduzir o lixo e envolver todos no melhoramento do nosso bairro”.

A ideia era seleccionar os locais onde se acumulava mais lixo, limpando-os e fechando-os com uma vedação, separando os resíduos comuns dos recicláveis, para que os cães e os recicladores não os dispersassem. Ao falar com o presidente da câmara municipal, ele fez-nos compreender que bastaria começar apenas por um dos pontos. Organizámos então uma venda de alimentos para angariar dinheiro para comprar a rede da cerca. Ao mesmo tempo, enviámos cartas à empresa dos resíduos e ao gabinete do presidente da câmara, solicitando contentores de lixo para diferentes partes do bairro, contando-lhes sobre o nosso projeto. Depois que marcámos a data, procedemos com os trabalhos de limpeza e da vedação, obtendo a ajuda de um pai para os retoques finais.

O quinto passo foi **AVALIAR** a nossa ação: valorizámos o trabalho de equipa, que foi muito positivo, o empenho de todos e o clima de escuta. Um ponto a melhorar era procurar um maior envolvimento da comunidade.

O sexto e último passo foi **CELEBRAR** almoçámos e partilhámos um bolo, mas nem todos os que trabalharam connosco puderam estar presentes por causa das férias de Natal. Estávamos todos muito motivados e queremos continuar a ajudar a resolver outros problemas da comunidade desta forma.



Encontros anuais



21 de setembro Dia Internacional da Paz

Em 30 de Novembro de 1981, a Assembleia Geral da ONU instituiu o Dia Internacional da Paz. Em 2001, foi decidido que o Dia Internacional da Paz seria celebrado anualmente no dia **21 de setembro**, e as Nações Unidas nesta ocasião convidam todos os países a cessar as hostilidades e a promover ações educativas que sensibilizem e promovam a paz. Living Peace International propõe a todos os seus membros que participem ativamente neste evento, uma oportunidade para recordar a importância do empenho pessoal na construção da paz.

[Clique aqui para mais informações](#)



30 de janeiro Dia Escolar da Paz e da Não-Violência

***“Tu e eu somos um:
não te posso magoar sem
me magoar a mim mesmo”***

M. Gandhi

Este dia pretende chamar a atenção dos políticos, governantes, professores e educadores para a necessidade de uma educação contínua para a não-violência e para a Paz; é necessário educar em solidariedade e respeito pelos outros “uma vez que as guerras começam na mente dos homens, é na mente dos homens que as defesas da Paz devem ser construídas” (Constituição da UNESCO, 1945). A escolha da data de 30 de janeiro não é acidental, mas coincide com o aniversário do assassinato de um dos maiores defensores da paz, da não-violência, da justiça e da tolerância entre os povos: Mahatma Gandhi. 30 de janeiro pode ser uma oportunidade para manifestar publicamente o seu caminho/compromisso com a paz, e Living Peace International convida todos os seus membros a participar ativamente nesta ocasião.

[Clique aqui para mais informações](#)



Semana Mundo Unido Run4Unity

Na primeira semana de Maio, os Jovens por um Mundo Unido (**Giovani per un Mondo Unito**), do Movimento dos Focolares propõem a **Semana Mundo Unido - SMU**.

Durante estes dias se realizarão, individualmente ou em grupo, ações, eventos, iniciativas que contribuam para a construção da paz e da fraternidade universal.

Anualmente, a SMU propõe um tema para ser vivido e aprofundado. Todos os participantes de Living Peace são convidados a tomar parte na Semana Mundo Unido 2023 intitulada **#DareToCare** - As pessoas, o planeta e a nossa conversão ecológica e a enriquecê-la com diversas propostas e atividades.

Para mais informações:

www.unitedworldproject.org
www.y4uw.org



Uma das ações propostas no âmbito da Semana Mundo Unido é o **Run4Unity - corrida de estafetas pela unidade**, que tem lugar em centenas de cidades dos 5 continentes, por iniciativa do Movimento Juvenil pela Unidade (**Ragazzi per l'Unità**), um dos promotores de Living Peace. Centenas de milhares de adolescentes de diferentes culturas e religiões, das 11h00 às 12h00, em cada fuso horário correm juntos para testemunhar o seu compromisso com a paz e promover um instrumento para a alcançar: a Regra de Ouro. Atividades desportivas, sociais e artísticas envolvendo jovens e adultos são também organizadas para estender simbolicamente por todo o mundo um arco-íris de paz. As escolas e os grupos de Living Peace são convidados a participar e a serem protagonistas desta estafeta da paz mundial, que une os pontos mais longínquos do planeta.

Para mais informações escreva para:

centrogen3.rpu@focolare.org



Eventos artísticos



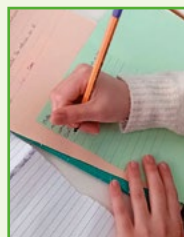
Canto pela Paz

Uma iniciativa anual criada em conjunto com a Associação Canto pela Paz e a AMU Portugal, consiste num

concerto internacional online que visa reunir jovens de diferentes religiões, igrejas e culturas para construir a paz através da arte da música.

 [Assista ao video](#)

Concursos



Concurso Internacional de Ensaaios para Jovens

Atividade da **UNESCO Global Action Program (GAP)** sobre a Educação para o Desenvolvimento

Sustentável (ESD), organizado por **Goi Peace Foundation** para reforçar a energia, a imaginação e a iniciativa dos jovens do mundo e promover uma cultura de paz e de desenvolvimento sustentável.

[Clique aqui para mais informações](#) 



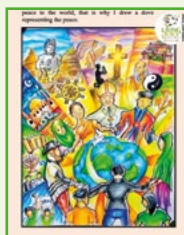
Peace Got Talent

Todos os anos, durante a Semana Mundo Unido, Living Peace

promove o Peace Got Talent em colaboração com diferentes escolas da rede internacional do projeto.

Peace Got Talent é um festival de talentos online, onde os protagonistas são jovens artistas de todo o mundo, de diversas culturas e religiões, que difundem os valores da paz através da música e da dança.

 [Assista ao video](#)



Peace Pals International Concurso de arte

É uma iniciativa que nasce da **Peace Pals International** onde crianças e jovens de todo o mundo

são convidados a apresentar as suas obras artísticas na exposição de *Peace Pals International Art Exhibition & Awards*. Cada ano é proposto um tema diferente que incentiva a exibir os valores da paz.

[Clique aqui para mais informações](#) 

Nomeações dos Jovens Embaixadores da Paz



Crianças e jovens podem ser candidatos a Jovens Embaixadores da Paz. Este título e a responsabilidade de Embaixador da Paz serão conferidos àqueles que se distinguiram por ações particulares de solidariedade e de paz. Esta atividade é realizada em parceria com o **Circolo Universale degli Ambasciatori di Pace (Francia - Svizzera)**.

Desde 2022, realiza-se em várias línguas um curso específico para jovens que desejam comprometer-se mais concretamente com a paz e se candidatar a Jovens Embaixadores da Paz. Enviaremos mais informações durante o ano.

[Clique aqui para mais informações](#) 

Constrói o teu
Dado
da paz



NOS AMAMOS UM AO OUTRO



NOS PERDOAMOS MUTUAMENTE

AMO POR PRIMEIRO



ESCUTO O OUTRO

AMO O OUTRO



AMO A TODOS

Descobre outras versões do dado



Dado Inter-religioso da Paz

Dado inter-religioso da paz

Descarregar aqui



Dado da paz para a infância

Descarregar aqui



Dado da paz dos jovens

Descarregar aqui



O Dado lançado e vivido no mundo



EXPERIÊNCIA CRIANÇAS

1. Muitos de nós queríamos apanhar o elevador, mas não havia espaço para todos e alguém tinha de descer as escadas. Assim, decidi ir pelas escadas e deixar os meus colegas de turma irem no elevador.

Marina, escola primária



2. Faço muitos gestos de amor. Um dia uma senhora deixou cair um presente no chão e ela estava à procura dele. Encontrei-o, peguei nele e dei-lho. E sempre que os meus amigos me irritam, perdoo-lhes sempre.

Suzana, escola primária

3. Vivo pela paz e ajudei o meu amigo quando ele se magoou.

Lago, escola primária

4. Um dia eu estava a sair do supermercado com os meus pais e tinha comprado uma caixa de chocolates. Fora da loja havia uma família: uma mãe, um menino e um bebé. O meu pacote tinha 4 chocolates, levei 3 e dei-lhos, e fiquei com um.

Maria Luisa, escola primária

EXPERIÊNCIA JOVENS

5. Um dia, depois das aulas, a minha mãe veio buscar-me e nós parámos num semáforo. Estava lá um homem a pedir esmola. A minha mãe tinha comprado empanadas para o almoço, e quando vi o pobre quis ajudá-lo, porque coloquei-me no seu lugar e é triste não ter o que comer. Por isso chamei-o e dei-lhe uma empanada que tínhamos comprado. Fiquei feliz por ter vivido a frase do dado “ajudar o outro”.

Mailen, 14 anos

6. Há semanas que tenho vindo a ajudar a minha família, especialmente o meu avô. Está a atravessar uma situação muito difícil tanto para a sua saúde como para a sua alma e, por esta razão, a minha avó também está doente. Durante estas semanas desisti de várias atividades, deixei de sair com os meus amigos, para poder visitá-los e passar uma manhã ou uma tarde com eles. Devido a esta mesma situação, procuro estar próximo da minha mãe para ajudá-la.

Lucía, 16 anos

7. Há algum tempo atrás tive um mal-entendido com uma minha amiga, que me desiludiu. Por esta razão, não me queria envolver mais porque fiquei magoada com o que ela me tinha feito. Ao ver escrito na face do dado “perdoar o outro”, tentei pôr o problema de lado e comecei a dar pequenos passos, tais como cumprimentá-la ou iniciar breves conversas. Mesmo se o nosso relacionamento agora não é o mesmo como antes, dentro de mim perdoei-a.

Ana Clara, 16 anos

8. Um dia eu estava no clube onde treino futebol. Estávamos a dar uma volta no campo e uma criança pisou em uma poça

(tinha chovido nesse dia). A criança começou a chorar, por isso decidi ajudá-la. Com a manga do meu casaco, comecei a limpar a lama para que ela parasse de chorar. Quando acabei de limpar, ela saiu do campo e, nesse momento, a mãe dela chegou e agradeceu-me. Senti-me muito feliz depois de ter vivido “a regra de ouro” com aquela criança.

Joaquín, 12 anos

9. Eu estava em casa, deitado na cama, quando um meu muito caro amigo me telefonou. Eu atendi e percebi que ele estava a chorar, muito aflito e eu não sabia o que lhe estava a acontecer. Perguntei-lhe e a dada altura ele conseguiu abrir-se e dizer-me que estava noivo de uma jovem, mas ela tinha-o traído e já não o estimava mais. Lembrei-me, então, da frase do dado da paz “ouvir o outro” e dediquei-me a ouvi-lo durante cerca de 30 minutos. Dei-lhe imediatamente alguns conselhos e ele ficou um pouco mais calmo.

Gianluca, 15 anos

EXPERIÊNCIA EDUCADOR

10. [...] Amanhã vamos retomar as aulas em presença. Ainda estou na escola onde era coordenadora e no dia anterior a saber que voltaríamos presencialmente, fui à escola e uma pessoa do gabinete de coordenação pediu-me conselhos sobre a organização da classe que deveria regressar. Eu tinha um compromisso e queria dizer que não podia ajudar, mas lembrei-me de “amar o outro” e pensei como seria se estivesse eu no seu lugar.... Fui com ela, e sugeri



o que eu pensava ser importante fazer para preparar a sala de aula. No mesmo dia, recebi um telefonema do diretor. A professora que deveria regressar à sala de aula, em presença, com a sua classe teve que se ausentar e, de acordo com o protocolo, a turma seguinte seria a minha. Aquele “faz aos outros o que gostarias que fosse feito a ti” voltou para mim, de facto, de uma forma bem concreta. [...]

Professor

11. Perdi recentemente o meu pai e não pude ir ao funeral por causa da distância e dos custos de transporte. Pensando que deveria amar sempre todas as pessoas (como o dado sugere) e não permanecer na minha dor, continuei a ensinar para não penalizar os alunos. No entanto, tive de me ausentar durante alguns dias porque adoeci com a malária. Quando voltei, um colega entregou-me um envelope com dinheiro: eram as pequenas economias dos alunos que tinham querido partilhar comigo pela morte do meu pai.

Celestin, professor

12. A nossa escola é dirigida pelos Salesianos e recentemente toda a escola celebrou o aniversário de Dom Bosco. Enquanto estava no pátio notei uma atitude estranha entre alguns estudantes, aproximei-me e perguntei a um rapaz o que ele tinha na sua mochila. Ele não queria abrir porque era uma bebida alcoólica, o que não é permitido na escola e traz consigo a suspensão do aluno. Tentei, todavia, falar com ele sobre a seriedade do assunto e convenci-o a atirar o conteúdo em um riacho de água. No dia seguinte encontrámo-nos para falar sobre o assunto com maior profundidade. O rapaz pediu imediatamente perdão pelo que tinha acontecido e assegurou-me que esta lição o tinha ajudado a não cair novamente na armadilha.

Professor

Boas práticas

Seguem-se algumas experiências de boas práticas que podem inspirar o nosso trabalho pela paz. Obrigado a todas/os que nos deram este presente! Certamente também tu terás outras boas práticas para partilhar com todos e assim enriquecer a nossa rede de paz.



Não esperem mais!
Enviem as vossas experiências
de boas práticas para
info@livingpeaceinternational.org



Garrafas de plástico um pequeno capital para ajudar os outros

Elemento estimulador

Estilos de Vida, Ambiente e Solidariedade interligados.

Protagonistas

Alunos da escola de infância Raio de Sol e os professores.

Realização

- Conhecer como vivem as crianças noutros países e compreender as semelhanças e diferenças. Desta vez, os alunos quiseram aprender sobre os estilos de vida das crianças nos países do continente africano. As crianças notaram que muitas coisas são muito semelhantes, por exemplo, também elas gostam de brincar, ou então também

cuidam da horta da escola, mas notaram, porém, uma diferença: enquanto os seus pais têm um emprego e podem fornecer-lhes o necessário para viverem e crescerem bem, em outros países isso muitas vezes não é possível.

- Levantou-se uma questão para os alunos: o que podemos fazer para satisfazer as necessidades destas crianças? Sabendo que nos países deles, as lojas compram garrafas de plástico vazias, os alunos, juntamente com os seus professores, estabeleceram uma meta: recolher 264 garrafas de plástico e atingir a soma exata de € 18,50, que equivale, em alguns países do mundo, à refeição diária de uma criança, durante todo o ano escolar.
- Foram colocadas caixas em vários locais da escola onde as crianças, mas também os adultos, levavam todas as manhãs as suas garrafas de plástico.
- A atividade começou numa classe, mas o entusiasmo difundiu-se muito rapidamente e outras classes juntaram-se a ela.



Resultados

Foram recolhidas 2.000 garrafas. Através desta atividade vários aspetos sobre o conteúdo e os valores foram tratados:

- geografia e conhecimento de como as crianças vivem noutros países
- ciência - a importância da reciclagem do plástico
- economia - 1 garrafa de plástico vazia vale € 0,07 e com este capital pode-se ajudar os outros

- solidariedade e partilha - o dinheiro angariado foi enviado para uma organização que fornece a cada criança uma refeição completa nas escolas e nos estabelecimentos de ensino dos países mais pobres do mundo.
- O delegado escolhido pela sua turma reúne-se cerca de 6-7 vezes por ano, durante cerca de 1 hora em cada sessão.

Impacto

Cidadania ativa: as crianças, pelo seu exemplo, contribuíram para uma mudança de mentalidade e puderam constatar que, partindo de pequenas coisas, podem iniciar boas práticas que conduzem a mudanças nas suas comunidades e para além delas.

Vesna e Lucija - professoras

Conselho dos “Eco-conectados”

Elemento estimulador

Os conselhos de turma eram efetuados por vários professores da nossa escola. A partir dessa experiência, nasceu a ideia de um conselho escolar, reunindo os delegados e as delegadas de todas as turmas do 2º ao 8º ano. Este projeto foi inicialmente realizado por quatro professores que tomaram a iniciativa, com o apoio da direção da escola, que desejava concretamente implementar um conselho deste tipo. O nome Conselho dos Eco-conectados (“Conseil des Echos-liés”) foi pensado pelos alunos desde logo, à primeira vez.

Protagonistas

Os alunos do 2º ano da escola (5-6 anos) obrigatória até ao 8º ano (11-12 anos), os 4-5 professores que orientam os Conselhos todos os anos em colaboração com os alunos delegados, o conjunto dos professores e a direção da Escola Primária da Saxónia (Saxon).

Realização

- No início de cada ano letivo, cada turma escolhe um/a delegado/a. Nas turmas maiores, os alunos que se candidatam às eleições realizam a sua “campanha eleitoral”. A lista de delegados é atualizada e cada estudante só pode ser eleito uma vez durante o seu percurso escolar. Isto permite que cerca de 30% dos estudantes sejam por uma vez representantes da sua turma.

- Cada reunião é cuidadosamente preparada pela equipa docente e normalmente inclui uma parte “formativa” para os seus membros (por exemplo, sobre emoções, sobre cooperação, sobre a paz); a discussão sobre novos projetos relacionados com os tópicos discutidos com o feedback das diversas turmas.
- O Conselho se conclui com a missão que cada Delegado é chamado a desempenhar agindo como um “cinto de transmissão”, ou seja, ser capaz de transmitir as decisões e as ideias aos seus colegas de turma para voltar na próxima vez trazendo consigo as ideias dos seus colegas.
- Cada Delegado/a tem a oportunidade de expressar, num clima de confiança, os seus sentimentos sobre a escola, as suas exigências, os seus medos e desejos. Juntos, propõem atividades e soluções para tornar a vida na escola tão agradável e harmoniosa quanto possível para todos.
- Antes do Conselho, as crianças mais velhas vão buscar as mais novas às suas salas de aula e são também responsáveis por as levar de volta às turmas no final do Conselho. Os mais velhos são também encarregados de deixar falar os mais novos.
- Durante a última reunião do Conselho, em finais de maio e início de junho, realiza-se uma sessão festiva de agradecimento com gelado oferecido a todos.
- A Direção da Escola participa ocasionalmente no Conselho, particularmente no primeiro para felicitar oficialmente os Delegados pela sua eleição e, no final do ano, para lhes agradecer.

Resultados

- Vários projetos emergiram do Conselho, tais como a criação de um grande mural num parque infantil, as numerosas festas organizadas especialmente no Natal, várias ações para o Dia Mundial da Paz, em 21 de setembro, ou ainda a instalação de bancos no parque de jogos infantil.
- O principal fruto é sobretudo o desenvolvimento da cultura da escola através da preparação de cartazes ou materiais utilizados: o primeiro regulamento dos “Eco-conectados”, o trabalho sobre o respeito, o trabalho sobre as emoções com a criação

¹ Em francês, o som da palavra “echo-liés” é o mesmo que a palavra “écoliers”, cujo significado é “crianças da escola”.

de um “Jogo do Ganso das Emoções”, a colaboração entre duas turmas reunindo Irmãos Menores – Irmãos Mais Velhos e Irmãs Menores – Irmãs Mais Velhas (uma turma de crianças mais novas realiza durante o ano inteiro atividades com uma turma das “mais velhas”,...).

- Esta atividade enriquece várias disciplinas e temas de formação propostos pelo currículo escolar, tais como as diversas competências “transversais” a serem desenvolvidas: cooperação, cidadania, espírito participativo, colaboração, organização, motivação...
- Do Conselho também resultaram outros frutos indiretos. Na realidade, o Conselho contribuiu para o desenvolvimento de um espírito de iniciativa na nossa escola, tanto por parte dos alunos como dos professores, que se sentem livres para propor numerosos projetos para a sua turma ou para a escola. Assim, quando nasce um novo projeto, muitas vezes leva o nome “...dos Eco-conectados”, tal como o jardim dos Eco-conectados, um espaço dedicado à jardinagem para os professores que desejam associar-se a esta iniciativa.

Impacto

- No âmbito do primeiro Dia Mundial da Paz vivido na nossa escola, os alunos enviaram uma carta às autoridades municipais, cantonais e nacionais com uma pomba de paz origami, contando o seu empenho em viver a paz na escola e a convidar para trabalhar na difusão deste espírito em todo o mundo. As cartas receberam uma resposta de cada um dos seus destinatários. No mesmo ano, na festa de Natal, os pais puderam conhecer as atividades da escola através de uma apresentação em PowerPoint e da leitura da carta enviada, bem como da respetiva resposta de um membro do Conselho Federal (o mais alto cargo político da Suíça).
- Um outro ano, o Presidente do Município foi convidado para uma reunião do Conselho e respondeu a várias perguntas dos alunos. Também recebeu um dado da paz durante a sua visita. Levou os pedidos dos alunos à Câmara Municipal e assim foram instalados os bancos no parque infantil.
- Em setembro de 2021, a escola viveu a Semana da Paz, relacionada com o Dia Internacional da Paz. Durante esta semana, foram organizadas várias atividades

Exemplo de uma agenda de um Conselho

Objetivo: avaliação da visita do Representante da Educação e das Mandalas de Natal

10' Receção

- Apelo dos delegados, distribuição de crachás

20' Debate

- Preparar uma avaliação da visita do Presidente

Balanço

- Pontos positivos
- Pontos a serem melhorados

Debate

- Preparar uma avaliação das Mandalas de Natal

Balanço

- Pontos positivos
- Pontos a serem melhorados

20' Próximo projeto

- Projeto decorativo da escola «A Paz e depois?»
- Por grupo: encontrar novas ideias, cartazes, lemas....
- Partilhar as ideias

10' Missão de cada delegado para a próxima vez

- Preparar uma decoração de paz com a sua classe
- Continuar a usar o dado da paz

sobre o tema. As turmas foram convidadas a lançar o dado todas as manhãs durante um mês e uma turma foi a um centro de refugiados numa aldeia próxima. Para comemorar esta semana especial, dois grandes elefantes, sinais de paz, foram criados numa manta de retalhos.

Para concluir a semana, foi organizada uma grande festa no estádio de futebol com a partilha das experiências dos alunos, o testemunho de uma mãe refugiada, a participação das crianças do Centro de Refugiados, a canção “Criança da Paz”,

o discurso do presidente do município, a entrega de um dos elefantes às crianças do centro de refugiados e o lançamento dos balões com mensagens de paz escritas pelas crianças. Houve uma grande participação por parte dos pais. Este dia foi tema de um artigo de página inteira no jornal mais lido no Cantão.

Michelle - Diretora; Chloé - professora

Amigo por correspondência, amigo do coração

Elemento estimulador

Educar e educar-se para nos tornarmos protagonistas e construtores de um mundo fraterno e solidário; estimular e melhorar as relações entre coetâneos e adultos; educar ao diálogo e a acolher o “diferente de si mesmo”; a frase do Dado da Paz que pede para “amar a todos”.

Protagonistas

Alunos do ensino secundário de primeiro grau e professores de línguas do Instituto Comprensivo Statale P.S. de Guardo - S. Quasimodo.

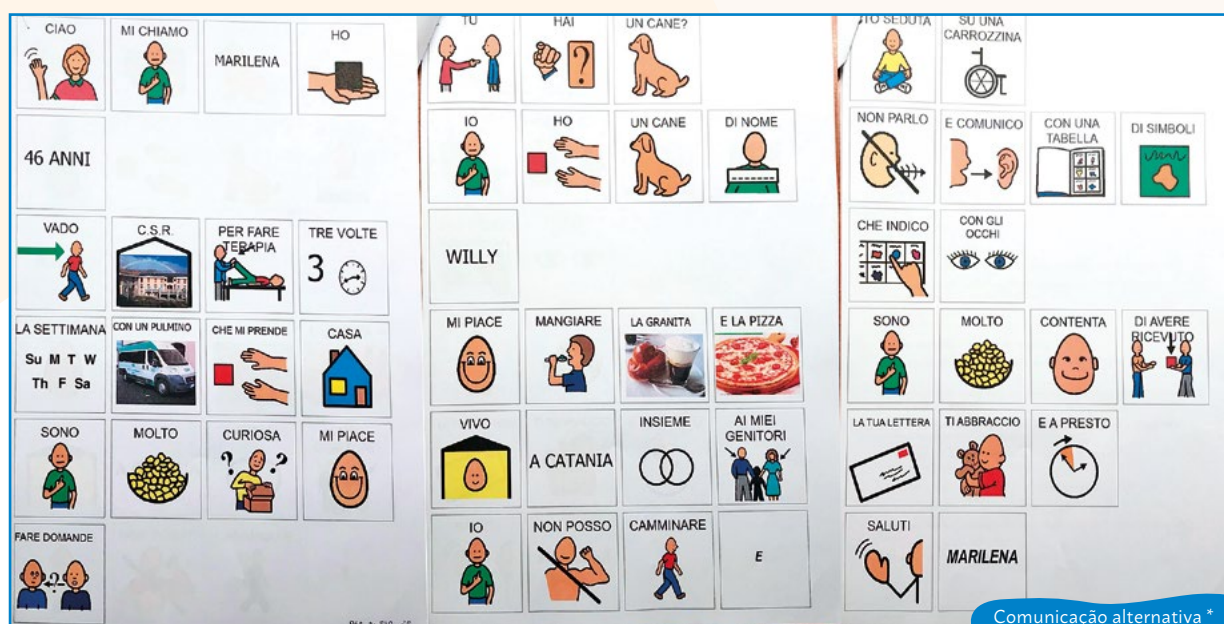
Realização

- Contacto com dois lares de idosos que foram isolados devido à pandemia.
- Devido às medidas preventivas, apenas as professoras visitaram as instalações para apresentar a proposta do projeto “amigo por correspondência, amigo do coração”



e como nasceu a sua inspiração. Por isso, apresentaram também Living Peace, o Dado da Paz e como na sala de aula procuram viver e educar para a paz e para a fraternidade. Deixaram um Dado da Paz para cada residente.

- Na classe onde o projeto se iniciou, a cada 15 dias os alunos descobrem e tentam pôr em prática alguns tipos de deficiências através de pequenas simulações, a fim de realizarem um outro projeto “deficiente por um dia” e compreenderem ainda melhor o que significa ter dificuldades que possam impedir o desempenho normal das atividades diárias. Esta ação, juntamente com o lançamento do dado, que encoraja os alunos a cuidarem uns dos outros, consentiu aos professores sensibilizar cada vez mais os alunos a cuidar daqueles que precisam mais de companhia com um simples gesto de amor e implementar o projeto “Amigo por correspondência, amigo do coração”.
- Duas vezes por mês, os alunos escrevem uma carta a um hóspede, na qual se apresentam e se dão a conhecer, contando as suas experiências da vida quotidiana para fazer companhia ao seu leitor e sentir-se parte da vida de uma outra pessoa com um simples gesto de amor que os ensina a “envolverem-se” para saírem de si mesmos e irem ao encontro do outro.
- No Natal, além das cartas, os alunos quiseram enviar aos idosos também um coração feito com origami e um simples presente (um maço de cartas; revistas de sudoku ou de palavras cruzadas, etc.).



- As cartas são feitas com muita dedicação e também decoradas artisticamente com desenhos, bordos, etc.
- A este projeto, que começou numa turma, logo aderiram outras classes, e olhando-se em torno, na comunidade que rodeava a escola, foram identificadas duas outras instituições com as quais se pôde estabelecer uma relação epistolar: um Centro de Reabilitação para pessoas com deficiências motoras e cognitivas, e um lar para rapazes que hospeda adolescentes em dificuldades.
- Também nessas 2 estruturas, uma primeira abordagem foi feita pelas professoras que além de levarem as cartas dos alunos, levaram o Dado da Paz para cada hóspede/morador, para envolvê-los no espírito do projeto.
- Esta prática continua a desenvolver-se regularmente e aguarda-se o momento propício, do ponto de vista sanitário, que vai permitir que os alunos conheçam pessoalmente os seus amigos por correspondência.

Resultados

- Os alunos estão muito interessados em escrever aos seus amigos e muitas vezes querem levar para casa a carta para o seu amigo por correspondência para a embelezar com desenhos e decorações.
- Os idosos estão muito felizes por receberem as cartas; os pacientes do Centro de Reabilitação - CSR, estão muito contentes por poderem responder aos seus pequenos amigos e alguns deles, incapazes de escrever, utilizaram uma comunicação alternativa (ver foto acima)*.

Impacto

- A aprendizagem adquire um valor social e a lição de italiano torna-se um instrumento para promover uma cultura de paz e fraternidade através do desenvolvimento de competências transversais, sociais e cívicas.
- Tocados pelo amor que sentiram através das cartas, os pacientes da CRS quiseram retribuir com a doação de livros para os alunos acompanhados por uma cartinha ou por uma dedicatória, lembrando-nos a frase do Dado: amar-se uns aos outros!

Grazia e Tiziana – professoras

Pequenos Grandes Multiplicadores da Paz

Elemento estimulador

Como contagiar os outros para que possam viver a Paz?

Protagonistas

Alunos do sexto ano da Escola Militar “Eloy Alfaro”, familiares e professora.

Realização

- Na aula, a professora realiza regularmente as diversas atividades propostas pelo Living Peace: lança o “Dado da Paz” e faz o “Time-Out”.
- Todas as segundas-feiras, o Dado da Paz é lançado, cada um escreve a frase que saiu,

faz um desenho e também todos escrevem cinco compromissos para viver esta frase durante a semana, tanto na escola como na família.

- Vendo os resultados positivos nos alunos, na realização das atividades, nasceu a ideia de levar estes valores vividos na sala de aula, também para a família e para outros ambientes frequentados pelos alunos.
- Para envolver a família neste processo de educação para a paz, a professora pediu aos alunos que preparassem o Dado da Paz em casa, com os seus familiares.
- Para que os valores associados às frases do Dado da Paz chegassem ao maior número de pessoas possível, foi pedido a cada estudante que distribuisse o dado no Natal e Ano Novo em lares de idosos, hospitais, nos condomínios, nas empresas, etc.

Resultados

- Os Dados da Paz foram levados para os apartamentos nos prédios, jardins de infância, empresas e lares para idosos.
- Os estudantes não somente distribuíram os dados, mas também ensinaram como lançá-lo e, acima de tudo, como vivê-lo.
- Os estudantes levaram a sério o seu compromisso de viver pela paz e de a levar aos ambientes que frequentam, mesmo se alguns a vivem mais profundamente do que outros.

Impacto

Testemunhos dos estudantes:

- “Vivo num condomínio com outras famílias. Dei o Dado da Paz ao porteiro que o leva todas as semanas para outra casa no edifício; ali, ele lança o Dado e com os inquilinos escrevem a frase que sai, comprometem-se a vivê-la durante a semana, dentro e fora do prédio, com as pessoas que encontram e também com elas lançam o Dado. Agora no condomínio todos nós vivemos as frases do ‘Dado’, realizando ações que geram a paz na família e entre todos”.
- “Fui a um lar de idosos e dei o dado à pessoa responsável daquele Centro, explicando como utilizá-lo. Lançam-no todos os dias no pátio e deste modo os avôs e as avós também vivem as frases do ‘Dado’. Também levei biscoitos e luvas de lã para aquecer as mãos. Foi uma experiência inesquecível. Os avós apreciaram

o ‘Dado’, a visita e os presentes que lhes demos. Estou muito feliz por ter partilhado esta experiência com eles e por lhes ter levado felicidade e amor”.

- “Dei-o (o Dado da Paz) ao diretor da creche perto da minha casa. Expliquei como utilizá-lo e levei doces para as crianças. Começaram imediatamente a usá-lo, no início das atividades desse dia! Eles agradeceram-nos e colocaram o ‘Dado’ num lugar especial, comprometendo-se a lançá-lo todas as semanas e, assim, a viver a paz com amor e alegria”.
- Ver o empenho dos estudantes em viver a Paz dá alegria, esperança e um novo impulso ao professor para continuar a trabalhar pela Paz.

Giovanna - professora

Uma vela para o Myanmar

Elemento estimulador

Ter tomado conhecimento, através da rede do projeto Living Peace, da situação em Myanmar: porque naquele país atormentado não faltam apenas alimentos e necessidades básicas. Quem abandonou a cidade, além dos bens primários, medicamentos e alimentos, muitas vezes precisa também de velas porque não há nenhuma outra forma de iluminação. O país não tem energia elétrica nem qualquer fonte de energia que possa permitir viver nas horas mais escuras.

Protagonistas

Alunos dos Institutos G. Galilei e G. Curcio, professores e pais, juntamente com adolescentes do Movimento Juvenil pela Unidade.

Realização

- Guiados pelos seus professores de Ciências, os estudantes aprenderam nos laboratórios escolares a antiga arte do “sabão caseiro” feito a partir de azeite, soda cáustica e água, produzindo sabonetes perfumados.
- Fizeram os sabonetes para vender a fim de doar os lucros para o Myanmar.
- A diretora e todos os professores do Departamento de Ciências aderiram ao projeto e assim os estudantes puderam assumir um compromisso concreto com a paz.

- Os sabonetes perfumados foram vendidos na escola por ocasião do “50º Aniversário da Fundação do Liceo Galilei”, com a presença de várias personalidades da cidade. A diretora da escola, no final do seu discurso, apresentou e elogiou o projeto Jovens Embaixadores para a Paz.
- Esta experiência não somente mudou o coração de todos, como também os jovens quiseram vivê-la em sinergia com os estudantes de uma outra escola, o Instituto Superior Curcio, na cidade de Ispica (Ragusa).
- Os representantes deste instituto ouviram falar desta iniciativa, fizeram-na sua e lançaram-na a toda a escola. Os estudantes envolveram familiares e amigos para colaborarem na venda.
- Os rapazes da comunidade do focolar de Rosolini também estiveram envolvidos: juntaram-se para fazer mais sabonetes, que venderam na paróquia depois de apresentarem a iniciativa.
- Muitos adultos quiseram participar doando óleo que já não podia ser utilizado para alimentação: chegaram cerca de 100 litros.
- Uma pessoa, vendo o valor do projeto, quis doar 700 canetas com a inscrição “Uma vela para Myanmar”. Os estudantes gostaram da iniciativa e escolheram um tipo de caneta feita de material quase inteiramente reciclado.
- As canetas foram distribuídas às várias classes, sendo um aluno, em cada turma, responsável pela gestão da distribuição.
- Durante a assembleia extraordinária do Instituto Curcio, foi proposta a continuação da produção de sabonetes e a venda das canetas a fim de angariar fundos para a emergência na Ucrânia. Tal como no caso de Myanmar, a iniciativa da escola ultrapassou o seu edifício, envolvendo os pais e a comunidade focolar presente naquela região.

Resultados

- Envolvimento entusiástico dos estudantes que exerceram ativamente a cidadania global.
- Os estudantes envolveram-se e fizeram as vendas, não só na escola, mas também na paróquia, aos amigos, parentes, etc.
- A palavra “reciclagem” ganhou outro significado para os estudantes e eles compreenderam melhor a sua importância: o óleo que já não podia ser utilizado para

a alimentação ganhou uma nova vida e uma nova função.

- 700 canetas e 930 sabonetes foram vendidas por um total de € 1.450,00.
- Sensibilização dos adolescentes para as populações que vivem em situações penosas e de vulnerabilidade, bem como para os temas da paz e da fraternidade.
- Desenvolvimento de competências relacionais, empreendedoras e ambientais.
- Os alunos adquirem conhecimentos sobre a história e a geografia de Myanmar e tomam consciência da importância de salvaguardar os direitos humanos.

Impacto

- Um estudo teórico/prático (produção de sabão natural a partir do óleo) produziu um fim social: a aprendizagem adquire significado.
- Uma atividade iniciada a partir dum Instituto, envolveu outro Instituto e outras associações, expandindo os resultados e o impacto da ação.
- A experiência atraiu a atenção dos meios de comunicação social e foi publicada na revista italiana Città Nuova.
- De Myanmar escrevem-nos: “estes gestos tocam-nos o coração e ajudam-nos a ir adiante para ajudar o nosso povo!!! (...) foram compradas lâmpadas solares que serão muito úteis nas aldeias e mais duráveis (do que as velas), algumas lâmpadas foram doadas a uma comunidade de religiosas que acolheram crianças refugiadas e serão utilizadas em parte para os seus estudos noturnos”.

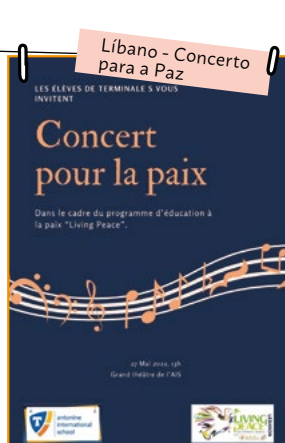
Professores dos dois Institutos



Divulgação do projeto Living Peace no ano 2021-2022



A paz não pára! Apesar dos desafios e das incertezas, numerosas iniciativas têm sido promovidas em presença e online para difundir e construir a cultura da solidariedade e da fraternidade! Aqui estão apenas alguns exemplos de eventos artísticos, de formação, de apresentação do projeto e de partilha para promover a paz e os seus valores.



Colômbia - Evento
"Dare to Care"



I.C. D'Amico, Itália
Dia Mundial da Terra



República Democrática do Congo
Inauguração do Primeiro Grande
Dado da Paz



Espanha - Revista Mundo
Digital |01-22



Brasil - Evento para
adolescentes



Suíça - Evento
21 de Setembro



Itália - Marcha
pela Paz



Escola Online Jovens
Embaixadores da Paz -
língua portuguesa



Escola online Jovens
Embaixadores da Paz -
língua inglesa



Escola Online Jovens
Embaixadores da Paz -
língua italiana



Itália - Run4Unity,
Ass. Happy Time



Portugal - Silêncio
Nacional pela Paz



Evento internacional
online - Fome Zero



Líbano - Irap



O Dado da Paz Gigante

Os Dados da Paz Gigantes continuam a animar praças e parques em várias cidades do mundo, convidando todos a viver pela Paz. Nos últimos anos, foram construídos 51 dados, dos quais 3 foram feitos no último ano:



O Dado Gigante encoraja as pessoas da comunidade a viverem os valores de paz que ele promove:

Em Ananindeua - Pará (Brasil), o Dado da Paz está instalado numa praça muito movimentada. Uma pessoa dessa localidade disse-nos que o dado encorajou muitas pessoas a viverem quanto as frases escritas em cada face do dado propõem. Algumas escolas chamaram a equipa responsável pelos dados da paz na cidade para apresentar a proposta aos professores e aos estudantes, porque queriam implementar a educação para a paz utilizando ferramentas e metodologias do Living Peace. Um facto interessante aconteceu com os sem abrigo: em Ananindeua, alguns deles dormem na praça ao lado do dado e quando a equipa do dado lhes trouxe o pequeno-almoço, eles agradeceram-lhes, dizendo que tomam



conta do dado da paz e não deixam ninguém depredar, porque sentem o amor que lhes chega e querem amar e ajudar.

Em Ibiporã (Brasil), o dado na praça é uma grande atração para alguns dos eventos que ali se realizam. Nessas ocasiões, um grupo de jovens e adultos está disponível para falar sobre os valores que o dado nos encoraja a pôr em prática, explicando, a cada pessoa que passa, as faces do dado e como vivê-las. Os sem-abrigo que estão naquela praça todos os dias e outros que passam por lá lançam o dado e depois contam-nos como vivem a frase que saiu. [...].



Um sem abrigo disse-nos: saiu-me a frase “amar o outro”, por isso como estou aqui, posso ajudar alguém a estacionar o carro, depois cuido do carro dele, e estou sempre muito feliz, porque aprendi a amar com o dado.

De que está à espera? Juntamente com o seu grupo/comunidade, construa o Dado da Paz Gigante!



[Para saber mais, leia aqui](#)

Planejar ações a nível local¹

#DARETOCARE

Miguel Panão



[...] Neste breve momento, gostaríamos de partilhar uma ideia sobre o que podemos fazer localmente com implicações globais. A mudança do mundo começa com uma conversão ecológica pessoal ou comunitária.

O caminho para a conversão ecológica parece longo e escuro, mas as distâncias parecem ficar mais curtas se vivermos um passo de cada vez. Em vez de pensar em chegar logo à meta, basta concentrar-se no próximo passo para começar a superar a inércia e iniciar o percurso. Palavras inspiradoras, como as de “Laudato Si” do Papa Francisco antes de mais movem algo dentro de nós; mas não é suficiente este movimento interior numa maior consciência daquilo que precisamos fazer e porquê, se não o traduzimos em ação. Como fazer, então, para começarmos a dar o primeiro passo?

Gostaríamos de propor que se analise uma forma de vida essencial. Na forma de vida essencial produzimos menos, mas produzimos melhor. Não se trata de fazer muitas coisas, mas de fazer as coisas certas. A energia utilizada em todas as nossas atividades é limitada, por isso quando a disseminamos em múltiplas ações, há pouca energia para cada ação. No entanto,

se redirecionamos a nossa energia para uma ação, temos mais energia para alcançar os resultados.

A forma de vida essencial significa viver com intencionalidade em vez de reatividade.

Mas para experimentar esta forma essencial de agir precisamos de um método, tal como o Círculo de Ouro dos Pathways (Percurso). Isso envolve três fases: Aprender, Atuar, Partilhar.

O objetivo deste método é acompanhar o trajeto partindo das ideias até ao desenvolvimento de uma cultura nova e mais ecológica.

Fase 1 - Aprendizagem Experiencial

Começa com o desenvolvimento da capacidade de observação.

Na experiência de observar o ambiente que nos rodeia, a atenção é vital porque nos coloca em ligação e atiza a nossa curiosidade quando reparamos em coisas novas. Podemos passar muito tempo a ver vídeos de Cristiano Ronaldo a marcar golos, mas se não começarmos a chutar a bola, nunca aprenderemos a marcar os golos. Mas como é que começamos concretamente a pôr as mãos na massa? Primeiro precisamos de ideias.

É essencial passarmos tempo juntos, acolhendo todas as ideias, mesmo sabendo que não podemos transformá-las todas em ação. É por isso que as guardamos na nossa arca das ideias, que é como um baú do tesouro. As ideias podem ser momentos de oração, iniciativas específicas,



1 Aprofundamento temático #DARETOCARE, evento on-line, 31 de outubro de 2021.



objetivos a longo prazo, mas a sugestão é de as orientar para as cinco direções do cuidar:

MUDAR; LIGAR; IMAGINAR; RECOMEÇAR/REINICIAR; IMPACTAR. A nossa maneira de cuidar é a mesma maneira como se vive e, portanto, a nossa maneira de cuidar está em nossas mãos.

Fase 2 - Tudo por uma ação

O segundo passo é a ação e seguindo a imagem da pirâmide invertida, onde somos um por todos, nesta fase somos todos por uma ação, como parte do caminho essencialista. Mas podemos sentir-nos bloqueados pelo trabalho esmagador que algumas ações exigem, pelo que a sugestão é começar em pequeno nível.

Começar em pequeno não significa reduzir o alcance das nossas grandes ideias, mas sim distribuí-las em pequenos passos, tão pequenos que o cérebro não os pode rejeitar. A melhor maneira de conceber estes pequenos passos é expressá-los como hábitos.

Os hábitos ajudam-nos a construir resiliência para continuarmos no caminho da realização da nossa grande ideia. Preparar um cronograma para cada pequeno passo é útil para discernir os hábitos que precisamos de desenvolver para essa ação.

Finalmente, uma condição para a próxima fase é parar e avaliar o que fizemos, o que deixámos por fazer (e porquê), e celebrar! Cada ação, por mais pequena que seja, é um motivo para festejar.

Fase 3 - Partilhar para gerar novas experiências

Com o advento das redes sociais, a partilha tornou-se muito acessível, sem dificuldades, correndo o risco de se tornar sem sentido. Assim, na terceira fase, partilhamos para gerar novas experiências, e não para alcançar o maior número de “gosto” ou de “retweet”. A partilha contém 4 efeitos que motivam novas experiências.

Efeito #1 - Consolidação

Cada vez que partilhamos corretamente o que aprendemos, através das nossas ações, consolidamos a experiência para partilhar o essencial e evitar que o outro se perca com os detalhes.

Efeito #2 - Compromisso

Podemos partilhar as nossas ideias, mas partilhar experiências significa vivê-las. Cada ideia é uma responsabilidade e leva-nos ao compromisso.

Pessoas, o planeta e a nossa conversão ecológica*

#DARE TO CARE
PEOPLE, PLANET AND OUR
ECOLOGICAL CONVERSION

Tudo está em relação: o cuidado com a terra é inseparável do cuidado com as pessoas, com a fraternidade.

Não existem crises distintas, mas estamos diante de uma crise socio-ambiental única e complexa que exige também a nossa conversão ecológica. A campanha de sensibilização e ação “Ousar Cuidar - As pessoas, o planeta e a nossa conversão ecológica” visa promover e atuar a ecologia integral, por meio de iniciativas que envolvem associações, organizações, instituições mas também se realiza com simples gestos quotidianos para romper a lógica da violência, da exploração, do egoísmo, típico de uma cultura do descarte. Quando falamos de ecologia integral, nós nos referimos ao que o papa Francisco escreveu na “Laudato Si’”: uma conversão ecológica que leva a cuidar não só do meio ambiente, mas também das pessoas e dos povos, a partir dos mais vulneráveis.

***Ideia central**
United World Project, Descrição da
Campanha DaretoCare



Efeito #3 - Aprendizagem mútua

A partilha é sempre um processo de aprendizagem nos dois sentidos. Os outros podem aprender com a minha experiência tanto quanto eu aprendo com os outros. Isto significa que a partilha das nossas experiências com outras pessoas é uma forma de iniciar a aprendizagem recíproca no sentido de gerar novas experiências.

Efeito #4 - Alegria e gratidão

Muitas vezes a nossa partilha toca o outro de um modo que não esperamos. Portanto, quando recebemos um feedback e comentários, experimentamos o valor daquilo que vivemos, e isto é motivo de alegria e de gratidão.

Consulte outros artigos para aprofundar:

United World Week 2022: Evento de Encerramento

Efeitos borboleta - Dar para proteger o ambiente na rede

A Paz é verde – A paz cuida do planeta

Viva a Paz!

PROPOSTAS DE AÇÕES REALIZADAS EM COLABORAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

Living Peace todos os anos lança novas atividades para serem vividas nas suas realidades educativas. Cada escola, grupo ou associação pode decidir o período e a atividade a realizar, adaptando-a ao seu contexto, à cultura e à religião.

De que está à espera? Escolha em qual delas deseja participar para deixar uma marca de paz.



As pessoas, o planeta e a nossa conversão ecológica

Tudo está relacionado: o cuidar a terra é inseparável do cuidar as pessoas, da fraternidade. Não existem crises separadas, mas estamos perante uma crise sócio-ambiental única e complexa que requer também a nossa conversão ecológica.¹

O percurso #Daretocare deste ano promove novamente 5 objetivos:

- Care to change – cuidar para mudar,
- Care to imagine – cuidar para imaginar,
- Care to reset – cuidar para reiniciar,
- Care to impact – cuidar para impactar,
- Care to connect – cuidar para conectar.

Aderir ao #Daretocare significa comprometer-se pessoalmente a promover e a difundir a cultura de paz. O projeto Living Peace convida todos a responder a estes objetivos, criando iniciativas locais para promover a ecologia integral.

¹ <http://www.unitedworldproject.org/uww2022>



Crianças cidadãs em ação

Um caminho proposto pelo Centro Gen 4 (crianças do Movimento dos Focolares) que visa salientar a interligação entre o trabalho pela Paz e outras questões de nível ecológico e social. O percurso é baseado no conceito de ecologia integral, um conceito fundamentado tanto na esfera religiosa como na civil. Destina-se a crianças entre os 4 e os 8/9 anos de idade, e visa promover o protagonismo das crianças no seu próprio contexto, como cidadãos e promotores de mudança.

Clique aqui para aceder à atividade



Plogging

Cuidar do ambiente enquanto se pratica exercício físico é a fórmula na qual se baseia o plogging. Uma nova forma de fazer desporto: apanhar

o lixo que se encontra na rua, durante o treino. Para esta atividade podem ser envolvidos grupos, várias escolas juntas, instituições, municípios, meios de comunicação social, a fim de conseguir um maior impacto no cuidar do seu próprio território.

Para mais informações, clique aqui



Assista ao video



Ventos de paz

Iniciativa promovida por **Mimos para tus Ojos** em estreita sinergia com **Living Peace International** para fazer papagaios (pipas) de paz e lançá-los no ar

para levar ao céu mensagens de paz. Prepare com o seu grupo/classe papagaios do tamanho que preferir, com desenhos de mandala ou desenhos à escolha; as cores que selecionarem expressarão os vossos desejos e levarão uma mensagem de paz. Deixem voar a vossa imaginação e a vossa fantasia!

Para mais informações, clique aqui



Assista ao video

Clique aqui para descobrir muitas outras atividades propostas por Living Peace durante estes seus 10 anos!





EM PARCERIA COM



EM COLABORAÇÃO COM



EM COLABORAÇÃO COM



II CONGRESSO INTERNACIONAL
Reserve a data 1-4 DEZEMBRO 2022



LIVING PEACE
O TEMPO DA PAZ

PARA UMA RESPOSTA DE PAZ AOS DESAFIOS DE HOJE

**1 A 4 DE DEZEMBRO DE 2022,
CASTEL GANDOLFO (ROMA) ITÁLIA**

**Aprofundar estratégias de Paz
Partilhar testemunhos e workshops
Viver uma experiência intercultural e de diálogo**

para mais informações
congress2022@livingpeaceinternational.org

com o apoio de
fonds focolari
actions solidarité

#APOIAR A PAZ!
Uma pequena
contribuição pode
fazer a diferença!



Participe na **angariação de fundos**
para o projeto Living Peace International.

Como contribuir?

Clique em <https://www.amu-it.eu/dona-online-3/?lang=es> escolha Living Peace International e faça a sua doação!

**TEENS uma revista
online para os
adolescentes
comprometidos na
construção de um
mundo melhor e de paz**



Juntamente com os adolescentes da sua turma ou do seu grupo, entre no Website de Teens <https://teens.cittanuova.it/pt-pt/> descubra os diferentes tópicos abordados e torne-se também você um editor da revista. Envie os seus artigos para teens@cittanuova.it.